



ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ESCOLAR HOSPITALAR

Anita Zimmermann¹, Arlete Ribeiro Bonifacio, R. Nascimento
FCM/ UNICAMP

Resumo

O impacto da hospitalização na vida da criança causa ruptura em sua rotina e durante o tratamento médico e terapêutico, que pode durar horas, dias, meses e até anos, ela deixa de participar do mundo externo ao hospital que lhe é de estima, como por exemplo, a escola. Afastada do convívio de seus amigos, colegas, professores e da oportunidade da aprendizagem da qual tem direito, pode sentir-se insegura com relação à continuidade escolar e até a perda de ano letivo. A pedagogia hospitalar, firmando o binômio hospital x escola, com o acompanhamento pedagógico escolar, garante a manutenção do vínculo social da criança conferido pela escola, amenizando angústias e contribuindo para o processo de resgate de sua saúde. Contatar a escola, oferecer à criança hospitalizada a continuidade de sua escolaridade, acompanhando o currículo escolar, realizando avaliações dentro do hospital e promovendo o intercâmbio contínuo entre a criança e a escola é fazê-la sentir-se ativa na sociedade, mesmo estando afastada temporariamente e, com isso, colocar-se mais disposta a aceitar o tratamento clínico proposto para a promoção de sua saúde.

Palavras-chaves

Pedagogia hospitalar. Criança hospitalizada. Pedagogo na saúde.

¹ E-mail: anita.z@terra.com.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.